

E-BOOK

AMPLAMENTE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



Vol. 2



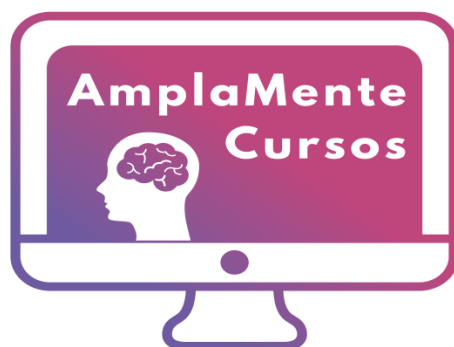
**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

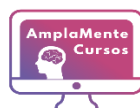
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente : educação no Século XXI : volume 02
[livro eletrônico] / organizadores Dayana Lúcia
Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-1-4

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação
continuada 7. Prática de ensino 8. Professores -
Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes,
Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47643

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

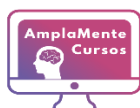
www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Canva

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

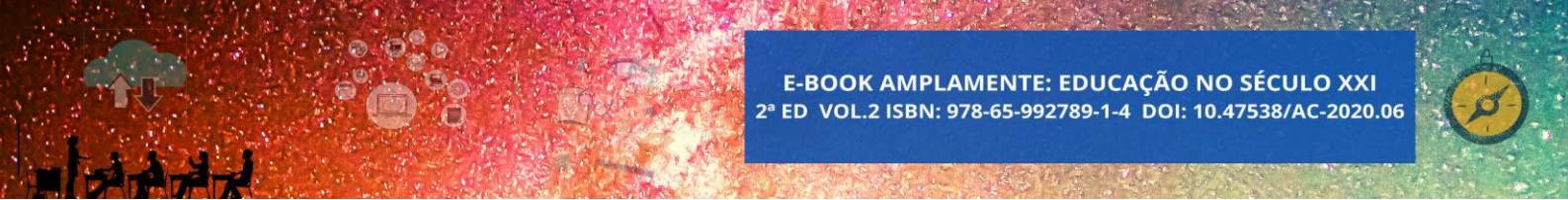
A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior



Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplemente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da Amplemente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplemente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



SUMÁRIO

- **CAPÍTULO I**
**A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA NEGRA NA SALA DE AULA:
UMA LEITURA DE “A COR DA TERNURA” DE GENI GUIMARÃES..... 14**
Maxwilliam Domingues da Silva Lima
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-01
- **CAPÍTULO II**
**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS/RN35**
Antônia Silvana da Fonseca Bichão
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-02
- **CAPÍTULO III**
**A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO..... 52**
Carmel Cardoso Jorge
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-03
- **CAPÍTULO IV**
**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NA
PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 65**
Ivânia Cortez de Moura Araujo; João Batista Severo da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-04
- **CAPÍTULO V**
A INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA 75
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-05
- **CAPÍTULO VI**
**A PRÁTICA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS:
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA..... 85**
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Idayane Carla de Souza;
Maria do Socorro Maciel Moura Silva; Nelmar da Costa Rocha;
Janilza de Melo Firmino Oliveira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-06



- **CAPÍTULO VII**
A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE E ALFABETIZAÇÃO..... 96
Maria de Fatima Beserra de Brito; Maria José Beserra de Brito;
Maria da Conceição Oliveira da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-07
- **CAPÍTULO VIII**
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 119
Emilene Costa de Souza
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-08
- **CAPÍTULO IX**
AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE NO COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL..... 124
José Cunha Marreiro Junior
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-09
- **CAPÍTULO X**
CONTRIBUIÇÕES DE FREINET PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO..... 134
Andréia Rodrigues Aquino
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-10
- **CAPÍTULO XI**
CULTURA ALIMENTAR E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE AREZ/RN154
Domingos Francisco da Cruz Neto
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-11
- **CAPÍTULO XII**
DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO 173
Silvana Mara Lente; Marinalva Pereira dos Santos;
Vania de Oliveira Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-12
- **CAPÍTULO XIII**
ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA DESAFIADORA EM BUSCA DE SOLUÇÕES E FORTALECIMENTO PARA UMA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA 182
Francisca Antonia de Souza Vale
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-13



- **CAPÍTULO XIV**
FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 196
Seilda Avelino da Costa Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-14
- **CAPÍTULO XV**
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES PARA UMA ATUAÇÃO REFLEXIVA 215
Ademir Henrique Manfré ; Berta Lúcia Pereira da Silva;
Leonardo Henrique Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-15
- **CAPÍTULO XVI**
FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESCRIÇÃO DOS SABERES E QUALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE CONSTITUEM AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA-RR 233
Arlene Rubem Assis; Valéria Dos Santos Sousa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-16
- **CAPÍTULO XVII**
GESTÃO DEMOCRÁTICA: PRINCÍPIOS E DESAFIOS PARA UMA ESCOLA DE QUALIDADE 246
Regina Maria Araújo Virgínio; Erick Raniery Souza de Castro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-17
- **CAPÍTULO XVIII**
LEITURA E ESCRITA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E REFLEXIVO NO ENSINO BÁSICO 257
Manuella da Silveira Nascimento
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-18
- **CAPÍTULO XIX**
NÍVEL DE ANALFABETISMO FUNCIONAL NA 5ª SÉRIE 265
Marluza Medeiros Vicente; Leandro Vicente de Oliveira;
Airneth Carvalho de Medeiros; Maria de Cássia Ramos Mendes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-19



- **CAPÍTULO XX**
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: QUEM REALMENTE SE BENEFICIA COM ESSE REAJUSTE LINGUÍSTICO? 288
Maria da Conceição dos Santos Leandro; Francineide Ciríaco Tavares Dantas;
Milena Félix Gomes Monteiro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-20
- **CAPÍTULO XXI**
O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E SOCIAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN..... 303
Maria José Beserra de Brito; Maria da Conceição Oliveira da Silva;
Maria de Fatima Beserra de Brito.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-21
- **CAPÍTULO XXII**
O ENSINO DE LIBRAS COMO L2 ENTRE AVANÇOS E DESAFIOS..... 330
Aline de Fátima da Silva Araújo
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-22
- **CAPÍTULO XXIII**
O ESTUDO DO MOVIMENTO E DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 344
Nilma Maria da Cunha; Elen Crisily Soares Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-23
- **CAPÍTULO XXIV**
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS..... 354
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-24
- **CAPÍTULO XXV**
O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE 367
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Andréia Rodrigues Aquino;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Francilucia Victor dos Santos;
Elizete da Silva Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-25



- **CAPÍTULO XXVI**
O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS EM PROL DO APRENDIZADO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA..... 377
Valdeci Lima da Silva; Helena Maria dos Santos;
Francineide Roseno da Silva Silveira; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Paulo de Tarso Lima.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-26
- **CAPÍTULO XXVII**
O PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR DE APRENDIZAGENS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 388
Rozenilda Maria Silva da Silva; Gleice Kelly Freire Simão;
Gleika Magaly Freire Simão; Weverson Waldones Faustino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-27
- **CAPÍTULO XXVIII**
PRÁTICA DOCENTE E NOVAS VISUALIDADES: O PODER NA IMAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI..... 404
Vanessa Kalindra Labre de Oliveira; Veruza de Moraes Ferreira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-28
- **CAPÍTULO XXIX**
PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DO ENFOQUE CTS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS AUTISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS 423
Samuel de Oliveira Motta; Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos;
Georgete Cristiane Haas de Paula.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-29
- **CAPÍTULO XXX**
RESULTADOS ALCANÇADOS POR GESTORES DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE BRASILEIRO A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO CONTROLE INTERNO..... 437
Vania de Oliveira Silva; Solange Teresinha Carvalho Pissolato;
Silvana Mara Lente.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-30
- **CAPÍTULO XXXI**
SÃO RAFAEL: EMERGE NO TEMPO E NO ESPAÇO..... 444
Ana Maria de Medeiros Lucas
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-31



➤ **CAPÍTULO XXXII**

TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRADIÇÕES NO CAMPO TEÓRICO DA BNCC..... 456

Andréa de Souza Gois; Caroline Lisboa Bello;

Marisa Zanoni Fernandes.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-32

➤ **CAPÍTULO XXXIII**

VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO COLEGIO ESTADUAL MILITARIZADO DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA DE BOA VISTA – RORAIMA, ANO 2018 463

Sandra Régia Batista; Gerciene Nunes Cruz.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-33

➤ **CAPÍTULO XXXIV**

VÍRUS DA MANCHA BRANCA (WSSV) EM CAMARÕES *LITOPENAEUS VANNAMEI* NO RIO GRANDE DO NORTE NA REGIAO DO VALE-DO-AÇU E COSTA BRANCA (PROJETO DE PESQUISA)..... 480

Imgedy Jadna Nascimento Pereira; Selma Gomes da Silva.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-34

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 487

SOBRE OS AUTORES 489

ÍNDICE REMISSIVO 502



➤ CAPÍTULO XIV

FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Seilda Avelino da Costa Silva²⁵

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-14

RESUMO:

Este artigo teve como objetivo analisar a família no contexto escolar e sua participação no processo de aprendizagem. Para a avaliação deste trabalho, foram realizadas várias pesquisas de livros com base no papel da escola e da família. A pesquisa investigou a possível existência da participação escolar dos pais, qual a participação que a escola espera da família, a relação da família com a escola, de que forma a família participa da educação escolar dos seus filhos e as opiniões dos pais em relação à importância da família. Os resultados mostram que pais e professores se aproximam do entendimento do que seja participação, e que falta pouco para essa parceria acontecer. Tendo em vista todo esse processo de interação entre ambas as partes, a escola sempre está em busca de subsídios para que haja um consenso entre a escola e a família visando melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem do educando através da parceria entre as mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Família. Escola. Participação.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a família e a Escola não estão totalmente preparadas para desempenhar devidamente o seu papel. A escola precisa rever alguns conceitos básicos conferindo assim, a qualidade e eficiência de que se acredita nela existir. Com relação à família também deixou de desempenhar seu papel, dia após dia de sua primordial missão. É notável que esta modificação ocorra por uma necessidade ou incompreensão. A importância de pequenos valores contido no seio familiar pouco a pouco está se destituindo a cada dia que passa, não havendo respeito, amor e compreensão entre ambos.

Contudo a família e a escola são instituições corresponsáveis pela educação de crianças e jovens, tal fragilidade entre as duas é decorrente da falta dos valores morais, éticos, e religiosos que são apresentados por quase todos os educandos, totalmente

25 Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN. E-mail: seildacostaavelino@gmail.com.



descomprometidos, os problemas de relacionamentos com professores até então observados é decorrente da falta de limites que resultam na indisciplina de forma mais agravante, o desestímulo pelos estudos. Na maioria das vezes quando se é investigado profundamente, ocorre devido a família ser desestruturada ou até mesmo por professores despreparados que agem com autoritarismo.

Os limites fazem parte da formação da criança não só em termos de quais seriam os comportamentos apropriados ou não em uma situação, mas também em relação aos valores que futuramente, vão nortear suas decisões sobre o que é certo ou errado. Toda criança precisa, desde muito cedo, de pais coerentes e consistentes, sobretudo, quando ela começa a ser educada a ouvir “não” e a receber limites, o que pode evitar expressões de indisciplina na escola.

Segundo De La Taille (1996):

Dizer não é permitido, assim como impor regras a serem seguidas dentro e fora de casa, mais do que permitido, é necessário para a formação da criança estipular normas para um filho é prepará-lo para conviver com um mundo afetivamente, aprendendo, por exemplo, a saber escolher e priorizar suas vontades.

Estabelecer regras e fazer uma criança conviver com elas é fundamental para a formação de adultos equilibrados e seguros. Impor certos limites é uma maneira de dar segurança à criança e mostrar que você se importa com ela. Mostra que tais atitudes só trazem benefícios para o desenvolvimento do mesmo, para que futuramente sejam pessoas de caráter firme e seguro em suas tomadas de decisões.

Para ser bem aceito e não confundir a criança, o limite precisa valer tanto pelo pai quanto pela mãe. Os pais devem estar sempre seguros da validade do limite, da sua intensidade e da necessidade e importância do seu cumprimento. É claro, no entanto, que a criança pode resistir à ideia de ter que obedecer a uma ou todas as normas. É nesse momento que os pais têm que ser firmes e consistentes, já que as crianças aprendem com exemplos, mais do que com palavras, não mudando as ordens estabelecidas a elas. “Pois as maneiras de os pais criarem os filhos têm uma enorme influência sobre seu desenvolvimento e sobre o tipo de pessoa em que se formarão” (BETTELHEIM, 1988, p. 26).

Desse modo quando há uma harmonia mediante a criação dessa criança dentro do ambiente familiar, tudo flui de maneira positiva, porém, do contrário, as dificuldades em reverter à situação é mais difícil de ser resolvida, e necessitam, neste caso, estarem



preparados para manterem-se calmos, pois o grito e a falta de controle dos pais só tornam as coisas mais difíceis, fazendo com que percam totalmente a credibilidade perante a criança.

Os pais também têm que levar em consideração a punição de acordo com a gravidade da situação, bem como, o tamanho e a idade dessa criança, necessitando fazer uso do senso de justiça para diversos casos em decorrência da falta de limite. Sendo assim o castigo só pode ser aplicado

realmente quando o dialogo não surtir efeito, ou seja, quando a conversa não for suficiente.

É de suma importância que a criança esteja ciente, o porquê de uma advertência e até mesmo, da punição a qual ela está sendo submetida a obedecer. Em suma, as regras ou combinados como são chamados, são imprescindíveis para o andamento do comportamento disciplinado que uma criança deve ter tanto dentro do contexto familiar quanto no ambiente escolar.

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA INSTITUIÇÃO ESCOLA

Considerando a posição de primeira e mais importante instituição organizada do mundo, uma vez que é base de todas as outras, a família deve ser considerada como principal unidade básica de desenvolvimento do ser humano. No entanto, vale ressaltar que a família é um sistema muito complexo que passou por várias transformações ao longo de sua trajetória.

Segundo Libâneo (2000), a família é a instituição jurídica e social que dá origem à sociedade conjugal, da qual derivam três diferentes vínculos: o conjugal, o de parentesco e o de afinidade. Certamente essa concepção exerceu destaque na história da família, ao longo de sua trajetória, no entanto, vale ressaltar que no atual contexto, o casamento, enquanto única forma de constituição e legitimação da família perdeu significativa importância.

Deste modo, o conceito de família que antes era unicamente vinculado às tradições do casamento, hoje se tornou bastante diverso, pois o Estado deixa de interessar-se apenas pelo ato formal do casamento, preocupando-se, sobretudo, em



resguardar o grupo familiar. Assim, a família passa a ser entendida a partir de aspectos pautados na mútua assistência e satisfação sexual, o que permite que sejam consolidadas novas entidades familiares, uma vez que o afeto passa a ser pressuposto de constituição dessas relações.

Essa mudança de entendimento admite outras formas de constituição da família, conforme afirma Ferreira (1993, p. 66) que “a família é um grupo de pessoas cuja relação uns com os outros se baseia na consanguinidade e por isso tornam-se parentes entre si”. Além da mudança na forma de constituição da família, outros aspectos também se modificaram dentro dessa instituição.

Essas mudanças ocorrem por vários fatores, como a incorporação da mulher no mercado de trabalho, devido às mudanças socioculturais e às dificuldades socioeconômicas de algumas famílias; os divórcios e as separações, que levam à formação de lares de solteiros ou lares com apenas um dos pais; os casais formados por pessoas do mesmo sexo; a gravidez na adolescência, em que meninas novas têm filhos, porém, sem condições de cuidar, passam esse papel aos avôs.

Com base ao exposto, pode-se afirmar que a família atual enfrenta muitos desafios, porém os princípios de afeto, gestos de cuidado e respeito, uns com os outros, precisam ser garantidos, principalmente pelo fato de atualmente encontramos uma geração de pais e mães inseguros em relação à educação de seus filhos, ocorrendo assim, dúvidas no momento de impor limites, pois os pais não querem praticar o “autoritarismo” e, por outro lado, não desejam ser permissivos a tudo. Chalita (2001, p. 21), afirma que:

Nem a indiferença, nem o amor exagerado, opressor; a grande conquista é o equilíbrio, a serenidade, o bom senso. O respeito é que faz com que o tom de voz seja brando, que os espaços não sejam invadidos e a liberdade ensaie seus primeiros voos em casa.

É no ambiente familiar que o sujeito, desde criança, desenvolve suas habilidades, expressa seus sentimentos e adquire exemplos de comportamentos adotados pelos familiares. Compreende-se que a família, como base da sociedade, deve assegurar que os direitos da criança sejam priorizados para que esta se torne um sujeito atuante na sociedade.



A atitude de educar é uma ação exigente e desafiadora, mas também prazerosa e gratificante, que envolve as instituições sociais em que as crianças estão envolvidas. Assim, considerando que a criança aprende o tempo todo, nas diversas instâncias que a vida lhe apresenta, compreendemos que a família exerce papel fundamental no processo de construção de conhecimentos significativos e de socialização da criança.

As relações da instituição familiar são fatores importantes no desenvolvimento do indivíduo. Contudo, a inserção da criança no ambiente escolar, o relacionamento com os professores e funcionários da instituição escolar, bem como o relacionamento e o convívio com outras crianças e o acesso às práticas escolares, voltados para o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento, também se constituem num fator determinante para o desenvolvimento integral da criança. Pilar Lacasa (p. 405 e 406) escreve em seu artigo, presente no livro Desenvolvimento psicológico e educação. Psicologia da educação escolar, volume 2: “Pode se pensar então que a escola e a família podem ser entendidas como contextos educacionais do desenvolvimento [...]”.

Dessa perspectiva, tanto o contexto familiar como o da escola são constituídos por pessoas que desempenham um determinado papel e que, além disso, utilizam instrumentos que cumprem determinadas funções. Neste sentido, a participação dos pais na educação formal dos filhos deve ser constante e consciente.

A vida familiar e a vida escolar devem ser simultâneas e complementares. É preciso que a escola esteja em perfeita sintonia com a família, pois a escola é uma instituição que deve complementar a formação educacional da criança. Essas duas instituições devem se organizar na tentativa de alcançar o objetivo maior, que é a formação integral da criança.

A parceria entre família e escola gera benefício em relação, não só ao processo ensino/aprendizagem, mas também na troca de informações acerca do sujeito, no desenvolvimento da criança na escola e em casa. Essa inter- relação possibilita compreender a atuação da criança, tanto em casa como na escola, suas condutas e as relações que estabelece com os adultos no seio familiar.

A FAMÍLIA E O ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



Os pais têm um papel importante no processo de desenvolvimento da autonomia. Se eles encorajarem as iniciativas das crianças, elogiarem o sucesso derem tarefas que não excedam as capacidades da criança for coerentes em suas exigências e aceitarem os fracassos estarão contribuindo para o aparecimento do sentimento de autoconfiança e autoestima (CORIA-SABINI, 1998, p. 65).

Não há como ignorar que a forma como as famílias estão estruturadas podem interferir no processo ensino aprendizagem, pois as crianças que vivem em famílias que tem uma interação saudável com presença de uma união estável e coesa, com capacidade de diálogo, com recursos para ter uma vida digna, apresentarão na maioria das vezes, excelentes resultados durante toda sua vida escolar e social. Já os membros de uma família desestruturada, geralmente se mostram defensivos, distantes, agressivos e tendem a apresentar, na maioria das vezes, dificuldades em sua vida escolar e social.

A ausência da participação da família no ensino aprendizagem dos alunos podem ocasionar baixo desempenho e até mesmo a repetência escolar. Muitos pais veem a escola como local de depósito de crianças, vão, matriculam seus filhos e só aparecem na escola quando seus filhos estão com problemas, baixo desempenho ou quando a coordenação manda chamá-lo. Sem a família não há como promover uma boa educação. A participação dos pais na vida escolar de seus filhos é condição indispensável para que a criança se sinta amada e motivada a obter avanços em sua aprendizagem.

Sendo assim, a família e a escola precisam ser parceiras para que os alunos possam realmente ter um maior aproveitamento na aprendizagem, não basta apenas a escola se preocupar com a aprendizagem, e os pais não se preocuparem. Segundo as autoras Rocha e Machado (2002, p. 18), o envolvimento familiar traz também benefícios aos professores que, em regra geral, sentem que o seu trabalho é apreciado pelos pais e se esforçam para que o grau de satisfação dos pais seja grande.

Pode-se perceber diante desse contexto que a família é parte fundamental no processo ensino aprendizagem podendo interferir de maneira direta nas relações das crianças com o ambiente escolar e com o mundo que a cerca. Neste sentido, faz-se necessário o professor conhecer a realidade familiar a qual o aluno está inserido, conhecer quais são os anseios, angústias e necessidades vivenciadas pelos alunos, pois assim poderá compreender o porquê das dificuldades demonstradas no processo ensino aprendizagem.



A família é indispensável à garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos, independentemente da estrutura familiar, ou da forma como vem se estruturando. É a família que propicia a construção dos laços afetivos e a satisfação das necessidades no desenvolvimento da pessoa. Ela desempenha um papel decisivo na socialização e na educação. É na família que são absorvidos os primeiros saberes, e onde se aprofundam os vínculos humanos.

É sabedor que se esta criança conviver num ambiente propício e bem estrutural emocionalmente, diga-se de passagem seu desempenho na escola só tem a melhorar.

A família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é o centro da vida social. A educação bem sucedida serve de apoio à criatividade e ao comportamento produtivo escolar. A família tem sido, e será, a matriz do desenvolvimento da personalidade e do caráter das pessoas. A família é responsável pelo processo de amadurecimento psíquico e proporciona uma sustentação necessária à individuação.

Os pais são responsáveis pela sustentação emocional dos filhos, para que estes encontrem sucesso na aprendizagem escolar, orientando-os para lidar com as frustrações em relação aos modelos de aprendizagem formal.

De acordo com Polity (1998): A família em que a criança está inserida deve ser um espaço de afetividade, segurança e aconchego, mas pode ser também um local marcado por incertezas, rejeições, medos e violências provocando efeitos nefastos no processo de aprendizagem dos filhos. Uma realidade familiar desestruturada emocional, afetivamente e caracterizada por conflitos pode estigmatizar uma criança e provocar bloqueios no seu processo de aprendizagem.

A aprendizagem é um processo individual, porque cada um tem um jeito de apropriar-se do conhecimento, o que acontece desde o nascimento e se estende por toda a vida. A aprendizagem envolve pensamento, afeto, linguagem e ação. Esses processos precisam estar em harmonia para que o sucesso seja obtido, e a família tem papel essencial e indispensável nesse processo. A família sempre desenvolveu e sempre desenvolverá expectativas com relação aos filhos.

Com relação ao processo educacional, não é diferente. Quase todos os pais querem que os filhos tenham sucesso escolar, e quando não há um desenvolvimento

satisfatório é preciso analisar o estudante, a sua família e a escola. Porém, para diferentes autores, independentemente da origem do problema, é dentro do contexto familiar que as dificuldades serão amenizadas ou multiplicadas. (POLITY, 1998). A escola, por sua vez, precisa garantir uma relação de diálogo, ouvindo o que a família tem a dizer e se colocando como parceira no processo de desenvolvimento dos alunos. A escola precisa demonstrar interesse e apresentar atitudes livres de preconceitos para com os alunos e suas famílias. Ela precisa, ainda, agir como moderadora das ansiedades das famílias, com vistas a contribuir na resolução de problemas apresentados pelos alunos.

A escola pode colaborar com as famílias orientando-as sobre a necessidade de dedicar cuidados à educação dos filhos e auxiliando nas tarefas escolares. Segundo Yaegashi (2007), tanto a escola quanto a família deveriam tentar mudanças que lhes permitissem responder adequadamente, no sentido de ajudar a criança, evitando maiores dificuldades e situações de estresses.

Em concordância com as teorias de Vygotsky, confirma-se a importância de se buscar maximizar a influência da participação dos pais no processo de aprendizagem. Neste contexto, pretende-se analisar como a participação da família na vida da criança pode lhe proporcionar novos caminhos para aprendê-lo.

Segundo Piaget, o núcleo biológico com suas formas de educar influi profundamente na formação da personalidade (aspecto reacional e afetivo), como no desenvolvimento da reciprocidade (nivelamento das relações familiares), uma condição indispensável de reversibilidade nas trocas intelectuais.

A partir destas perspectivas, o docente pode basear-se numa interação entre educação familiar e educação escolar. A família é a célula matriz da sociedade, portanto é nela que se baseiam os conceitos que o alicerçam. A escola não deve ser um membro à parte do processo social, trabalhando isoladamente, deve sim, unir-se a essa instituição para propagar um ensino de qualidade. O presente trabalho tem por finalidade oportunizar ao profissional de educação perceber o aluno de forma geral, visto que cada aluno aprende ao longo da vida em contextos sociais diferenciados e não somente no contexto educacional.



Ressalta-se que a aprendizagem construída a partir da relação familiar e ampliada na escola torna-se significativa. Diante disso, pode-se observar no dia a dia da sala de aula que o principal obstáculo que impede a criança de exercitar uma aprendizagem harmoniosa está relacionado às questões decorrentes do ambiente familiar, onde a má distribuição de renda e a falta de estabilidade são os principais agravantes. O distanciamento familiar em relação à escola faz com que a criança perca uma parte de sua potencialidade para aprender.

DESAFIOS E PERSPECTIVA DA PARCERIA: FAMÍLIA/ ESCOLA

Em nossa sociedade, escola e família são as duas principais instituições responsáveis pela formação do ser humano. A Educação informal (não sistematizada ou não intencional), também chamada de socialização primária, é proporcionada pela família e começa quando nós nascemos no âmbito privado. Nela, a criança aprende a diferenciar o certo do errado de acordo com o núcleo em que está inserida. Já a formal ou secundária é oferecida na escola, na esfera pública. Porém, algumas características fazem com que as duas possuam funções e objetivos distintos.

Em casa, as relações são assimétricas, ou seja, os pais têm mais autoridade e poder do que os filhos. Além disso, mesmo que o filho brigue ou desobedeça, a mãe e o pai nunca deixarão de ser mãe e pai, e a criança o filho. Isso quer dizer que os papéis se conservam. O mesmo não acontece na instituição de ensino, em que a manutenção das relações depende muito das atitudes.

O espaço não é mais de intimidade, é público. Ocorrem mais provocações e brigas entre irmãos do que entre amigos, por exemplo, porque esse primeiro tipo de relação é estável. Na escola, como aluno, se faz a passagem da vida privada para a coletiva. Meninos e meninas deixam de ocupar um lugar privilegiado no seio familiar e tornam-se mais um entre os demais. É dado início a uma nova aprendizagem, em que eles experimentam a igualdade – como quando percebem que as regras valem para todos – e aprendem a lidar com a diversidade presente – por exemplo, ao conviver com pessoas que possuem outras religiões.

No âmbito escolar, a socialização é diferente da familiar, consistindo no ensino de conhecimentos e no desenvolvimento de valores sociais ou coletivos. A criança tem a

oportunidade de aprender a viver em uma sociedade democrática. Isso envolve reconhecer os sentimentos do outro, coordenar pontos de vista distintos, lidar com os conflitos de forma não violenta, estabelecer relações e perceber a necessidade de regras para se viver bem. Desta forma, valores presentes em algumas famílias, como o preconceito, devem ser debatidos e transformados em algo que seja socialmente desejável, como o respeito às diferenças.

Não se pode pensar na estruturação escolar apartada da familiar, contudo, é preciso modificar a crença na impotência da escola perante a família. Como sintetiza o filósofo espanhol Fernando Fernández-Savater Martín, da Universidade do País Basco: “Eu não desprezo a Educação paterna e materna, mas tampouco vamos pensar que todos os pais têm ideias que devem ser perpetuadas”. Se os pais ensinam coisas boas é ótimo, se não, a sociedade tem que ensinar, porque os valores que devem ser transmitidos não apenas valores familiares são valores sociais.

No entanto, o que é notório nos dias de hoje é que toda e qualquer que seja a função ou o papel da família estão totalmente invertidos, pois os pais estão perdendo a autonomia perante seus filhos cedendo aos seus caprichos, e quando isso acontece, da família perder o controle da situação, passa a entregar a responsabilidade totalmente para a escola quando na verdade esse papel de educar é da família. Percebe-se que nos dias atuais as situações que acontecem entre pais e filhos chocam a classe de educadores, pois segundo Cortella, os pais é quem pedem permissões para seus filhos se podem ou não fazer isso ou aquilo. É inadmissível que estas situações estejam acontecendo ou que está chegando a esse ponto.

AS ATRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA NAS RESPONSABILIDADES: EDUCAR

O Estatuto da Criança e do Adolescente, muito sabiamente, consagra em seu artigo 19 que toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família. E digo que é sábia essa norma, porque penso que os pais são os principais educadores de seus filhos. E isso é assim, porque existe uma relação natural entre paternidade e educação. A paternidade consiste em transmitir a vida a um novo ser. A educação é ajudar a cada filho a crescer como pessoa, o que implica em proporcionar-



lhês meios para adquirir e desenvolver as virtudes, tais como a sinceridade, a generosidade, a obediência, dentre muitas outras.

Os filhos nascem e se educam em uma família concreta. A família é uma atmosfera que a pessoa necessita para respirar. Entre seus membros costuma haver laços de afeto incondicionais que fazem um ambiente propício para que a educação se desenvolva. Nesse sentido, é ela essencial para a formação da pessoa. Os valores que se cultuam no lar irão marcar de forma indelével o homem e a mulher do amanhã.

Muito bem, mas se a função primordial na educação cabe aos pais, o que compete à escola? Ou, mais ainda, como essa pode ajudar os pais na educação dos filhos?

É natural que os pais deleguem algumas funções educativas à escola, como, por exemplo, o ensino das várias disciplinas apropriadas a cada faixa etária, mas daí não se pode concluir que possam abandonar essas funções delegadas. Aliás, somente se delega aquilo que é próprio. E em sendo delegada tal atribuição, cabe aos pais acompanhar como está sendo desempenhada.

Um ponto essencial nessa relação entre os pais e a escola é cuidar para que haja coerência entre a educação que se desenvolve no colégio e o que os pais ensinam em casa.

Essa consideração de que os pais ocupam lugar de primazia na educação dos filhos não coloca a escola num segundo plano na função educativa. Pelo contrário, as instituições que reconhecem o papel da família, sem o que a formação que proporcionam não terá eficácia, cuidam de desenvolver também uma educação voltada para os pais. As imensas dificuldades que eles enfrentam em educar os filhos no mundo moderno devem despertar as escolas para que passem a ajudá-los, dando-lhes conhecimentos acerca de como devem atuar na formação dos filhos.

Não há dúvida de que ser pai e mãe hoje implica em ser profissional da educação. Isso significa que têm de se adiantarem aos problemas naturais de cada idade dos filhos. Por exemplo, é muito comum que enfrentem dificuldades em fazer com que as crianças durmam sozinhas nos primeiros anos de vida, assim como são muito frequentes as crises de rebeldia na adolescência. Diante disso, a escola, como colaboradora da família, deve estar preparada para dar formação aos pais, auxiliando-os



com conhecimentos técnicos e com um acompanhamento personalizado nessa difícil tarefa de educar.

VISÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988) ART. 205

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; Art. 208. O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; IV - atendimento em creche e pré- escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Art. 213. Os recursos públicos serão destinados às escolas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que: I – comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação.

No artigo 205, afirma-se: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família.”³ No 206, especifica-se que: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] IV gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais”. Inova-se a formulação da gratuidade, assegurando- a em todos os níveis na rede pública, ampliando-a para o ensino médio, tratada nas Constituições anteriores como exceção e, para o ensino superior, nunca contemplada em Cartas anteriores.

O artigo que detalha o Direito à Educação é o 208, formulado nos seguintes termos: O dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; IV - atendimento em creche e



pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade; V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; VI - oferta de ensino noturno regular, adequada às condições do educando; VII - atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

A primeira novidade aparece no inciso I, ao precisar que o dever do Estado para com o ensino estende-se mesmo aos que “a ele não tiveram acesso na idade própria”. Este texto aperfeiçoa os de 1967/69, que especificavam a gratuidade e a obrigatoriedade dos 7 aos 14 anos, criando a possibilidade de se restringir o atendimento aos indivíduos fora desta faixa etária. Avança, também, ao especificar o atendimento dos que não mais se encontram na idade considerada “ideal” para o ensino fundamental.

No inciso II, retoma-se um aspecto importante do texto de 1934, que aponta a perspectiva de “progressiva extensão da gratuidade e obrigatoriedade do ensino médio”. Este dispositivo reequacionou o debate sobre esse nível de ensino para além da polaridade ensino propedêutico x profissional. A ideia era ampliar o período de gratuidade/obrigatoriedade, tornando-o parte do Direito à Educação. É a tendência mundial, decorrente do aumento dos requisitos formais de escolarização para um processo produtivo crescentemente automatizado. Praticamente todos os países desenvolvidos universalizaram o ensino médio ou estão em via de fazê-lo. A Emenda Constitucional nº 14, de setembro de 1996, alterou a redação do inciso II deste artigo para “progressiva universalização do ensino médio gratuito”.

Essa alteração torna menos efetiva o compromisso do Estado na incorporação futura deste nível de ensino à educação compulsória. Entretanto, tem pouco efeito prático, uma vez que este artigo reafirma o dever do Estado na garantia da educação, como no texto de 1969. Para Cunha (1988, p. 41), o mais preciso seria “ensino”, por explicitar o que é específico da instituição escolar.

A Emenda Constitucional nº 14, de setembro de 1996, alterou esta redação para “progressiva universalização do ensino médio gratuito”. No artigo 150, parágrafo único, alínea “b” do texto de 1934, estabelece-se, entre as normas que o Plano Nacional de Educação deveria seguir a “tendência à gratuidade do ensino educativo anterior ao primário, a fim de o tornar mais acessível”.



A VISÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990) é a atual legislação que normaliza os direitos e deveres envolvendo crianças e adolescentes neste país.

Todas as pessoas com 18 anos ou mais já são consideradas adultas diante do que prevê o art. 5 do código civil (Lei n. 10.406/ 2002), considera-se criança, para efeito desta Lei, a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoitos anos de idade (BRASIL, 1990).

A Lei n. 8.069/90 deixa claro em seus artigos iniciais que são garantidos os mesmos direitos fundamentais – vida, nome, liberdade, saúde, alimentação etc., disciplinados ao ser humano, devem ser garantidas às crianças e adolescentes todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Crianças e adolescentes são vistos como pessoas em desenvolvimento, razão pela qual se constitui dever de todos particulares e do Estado, de assegurarem a proteção e preferência (médica, política, pública, serviços públicos etc).

Em virtude dessas proteções todas, os artigos 7 a 69 trazem inúmeras regras para garantia do: Direito à vida e à saúde, Direito à liberdade, ao Respeito e à dignidade, Direito à Convivência familiar e comunitária, Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, Direito à profissionalização e à proteção no trabalho, sendo a proibição de menores de 14 anos de trabalharem, salvo na condição de aprendiz.

A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações-governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios Art-86 (BRASIL, 1990)

Fundamentalmente é também lembrar a falsa ideia de que o ECA sempre absolve crianças e adolescentes, estimulando assim o desvio de comportamento pela não punição diante de infrações. Afinal, os artigos 103 e seguintes expressamente disciplinam a respeito da prática de ato infracional, se a autora da infração for criança poderá haver consequências como: encaminhamento aos pais ou responsável, orientação, apoio e acompanhamento temporários, matrícula e frequência obrigatórias



em estabelecimento oficial de ensino fundamental, inclusão em programa comunitário, ou auxílio à família, à criança e ao adolescente, requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial, inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos, abrigo em entidade, colocação em família substituta.

Por sua vez, se for adolescente, poderá sofrer consequências como, imposição de medidas socioeducativas, inclusive a restrição à liberdade: Advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade, internação em estabelecimento educacional (BRASIL, 1990).

Cabe especialmente ao Conselho Tutelar, como órgão permanente e autônomo o dever de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos pelo ECA (BRASIL, 1990), entre suas atribuições cabe:

Atender as crianças e adolescentes, atender e aconselhar os pais ou responsáveis, representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas liberações, encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança e adolescente, requisitar certidão de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário. O ECA ainda atende alguns crimes que podem ser por ação ou omissão, cometidos por um adulto penalmente imputável contra uma criança ou um adolescente.

Por fim o Estatuto da Criança e do Adolescente é uma Lei que na atual legislação procura dar-lhes proteção integral, em seus artigos traz o quão abrangentes são as responsabilidades de todos os cidadãos, pois criança e adolescentes precisam de cuidados naturais para que se tornem adultos responsáveis e assim possam dar continuidade a uma sociedade melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que o envolvimento da família no processo educacional da criança melhora a imagem da escola e o seu vínculo com a comunidade. Tal envolvimento significa uma educação de sucesso apoiada no binômio escola- família, já que não se aprende só na escola. Nesta, aprende-se a aprender, mas para aprender o indivíduo



deverá ser estimulado por um meio ambiente favorável, sendo que é na família que os alunos adquirem os modelos de comportamentos que exteriorizam na sala de aula.

Assim, no decorrer deste estudo foi possível adquirir alguns conhecimentos no que tange ao papel da família e da escola como duas instituições com importantes responsabilidades educacionais e de formação do educando. Assim sendo, nada melhor de que tais instituições trabalhem juntas para que o processo de formação educacional da criança seja significativo e eficaz.

Ao concluir o objetivo inicial deste estudo e, ao mesmo tempo, mesclar o papel formativo da família e escola, verificou-se junto à teoria consultada que existem algumas características que lhes são peculiares como à formação de 19 valores, por exemplo.

Ambas trazem na “bagagem” o papel de educar o cidadão mediante princípios de conduta morais voltadas para consigo e com o outro, mas cabe considerar que, sem a parceria entre escola e família desta educação de valores, comportamentos e princípios, tornam-se bem mais difícil que esta educação se realize. Portanto, pelo fato da escola ser uma instituição formada por “profissionais da educação”, cabe a ela dar o primeiro passo, caso a parceria não esteja acontecendo.

Talvez, conhecer o “tipo” de família que ela está lidando, seja o ponto de partida para tal problemática. Conforme este estudo, diferentemente do passado, existem vários núcleos familiares no seio de nossa sociedade e, cabe a escola conhecer e se inteirar sobre essas mudanças a fim de adaptar suas ações. Outra característica importante destacado pelos autores foi que além da escola, a família pode exercer um papel importante no incentivo à leitura do educando, já que tal exercício pode acontecer muito antes da criança saber codificar e decodificar os signos. Ao ler “o mundo” através das histórias infantis, a criança pode ir construindo sua identidade e desenvolvendo seu gosto pela leitura; um hábito importante, e que não precisa ser feito somente pela escola.

A importância de a família participar do mundo escolar da criança, apesar dos seus compromissos profissionais, é imprescindível diante da necessidade que ambas têm de se complementarem no processo educacional do aluno. Muitas vezes, de acordo com este artigo, é preciso que a escola propicie a família outros horários e momentos para



que este encontro aconteça, afinal, cada família possui suas particularidades que devem ser revistas pela escola.

Diante dos compromissos da escola, ou seja, seus planejamentos voltados para a formação do ser e sua inclusão numa sociedade democrática e cidadã, verificou-se que, cabe a ela proporcionar, além de reuniões interativas, formativas e dinâmicas, momentos democráticos de aproximação e interação com a família para que ambas consigam formar seus filhos e alunos em verdadeiros pensadores, empreendedores, sonhadores, líderes não apenas do mundo em que estamos, mas do mundo que somos.

Pois se entende que não basta conseguir que a criança somente “passe de ano”, é preciso que ela consiga se interagir com o mundo na finalidade de alcançar seus objetivos de vida. Para que isto aconteça, compete aos professores estabelecerem com os alunos uma relação afetiva sólida, buscando soluções para seus problemas a fim de conseguirem adquirir uma aprendizagem qualitativa tanto por meio de seus pais como na escola.

REFERENCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. Rio de Janeiro: Campus, 1988

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

_____. **Emenda Constitucional nº 14, de 12 de Setembro de 1996**. Modifica os artigos 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao artigo 60 do Ato das disposições constitucionais transitórias. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm

_____. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 : Linha de Base**. – Brasília, DF : Inep, 2015.



_____. **Lei n. 10.406, 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm

_____. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 Instituto Brasil Leitor- Artigo Vida Partida-
http://www.brasilleitor.org.br/www/novo/asp/noticiasDet_04.asp?sub=noticia

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto.** São Paulo: Gente, 2001.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento.** São Paulo: Ática 1998

CORTELLA, Mario Sergio. **Família — Urgências e turbulências.** Cortez Editora, 2017.

CURY, Carlos Roberto Jamil .**A Educação Básica No Brasil.** Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-200

DE LA TAILLE, Y. **A indisciplina e o sentimento de vergonha.** In: AQUINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 8. ed. São Paulo: Summus, 1996. p. 9-23.

FERREIRA, Nilda Tevês. **Cidadania: uma questão para a educação.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

MARTÍN, Fernando Fernández-Savater.**A educação do cidadão no século XXI.** Conferência para o Fronteiras do Pensamento, 2015 (POA, 26/10; SP, 28/10). disponível em <https://www.frenteiras.com/noticias/fernando-savater-responde-a-pergunta-braskem>

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. — São Paulo: Cortez, 2000.- (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

PIAGET, J. **Psicologia e Epistemologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.

POLITY, E. **Pensando as dificuldades de aprendizagem à luz das relações familiares.** In: POLITY, E. Psicopedagogia: um enfoque sistêmico. São Paulo: Empório do livro, 1998.



ROCHA, S.C & MACHADO R.C. **Artigo relação família escola.** Disponível em [HTTP:\\ www.unimeo.com.br](http://www.unimeo.com.br). Belém –Pará , p.18 , 2002.

VELLOSO, J. **Custos reais e custos contábeis da universidade pública.** In: VELLOSO, J. (Org.). *Universidade pública: política, desempenho, perspectivas.* Campinas: Papirus, 1991.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo. **Família, desenvolvimento e aprendizagem: Um Olhar Psicopedagógico.** In: *Infância e Práticas Educativas.* Elaine Rodrigues e Sheila Maria Rosin (org) Maringá: Eduem, 2007.



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia

pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

AQUINO, Andréia Rodrigues: Mestranda do Curso Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Tecnologias em Ciência da Educação- FACULDADE CECAP. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Faculdade do Maciço de Baturité-FMB. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade de Natal-FAL. Graduada em Pedagogia-Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale de Acaraú, conclusão em 2009. Atualmente leciona no Município de Macau, exercendo a função de professora de Educação Infantil e no Estado do RN no Ensino Fundamental 1º ano.

ARAÚJO, Aline de Fátima da Silva: Especialista em Libras FACEN- Faculdade de Ciências Empresariais de Natal., Especialista em Tradução e Interpretação em LIBRAS CINTEP-Faculdade Nossa Senhora de Lourdes. E está cursando Pós-graduação em português como 2º língua par ao surdo. Possui Licenciatura em Letras - Português pela Universidade Estadual da Paraíba, como também é Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba. Foi aprovada no 7º Prolibras- Exame Nacional de Certificação em Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras-Língua Portuguesa. Atualmente atua como Professora de Libras nos cursos de História, Pedagogia, Letras e Geografia na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) campus III Guarabira. Como também é professora de Libras na prefeitura Municipal de João Pessoa. Atuou como Intérprete de Libras na Educação Fundamental 1º fase e no Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental John Kennedy e atuou como intérprete de Libras no IFPB Campus-Guarabira, e como Orientadora em Libras no Pronatec campus Guarabira. Tem vasta experiência na área de Libras, com ênfase em Letras Libras e Letras Português. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6540285419918794>.

ARAUJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar E Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora Dos Anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

ASSIS, Arlene Rubem: Mestra em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER/BV. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima e Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Superior de Educação do Pará. Professora da Secretaria de



Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.

BARBOSA, Elen Crisily Soares: Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

BARBOSA, Leonardo Henrique: Licenciado no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autor da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Exerceu cargo de Professor Auxiliar no município de Presidente prudente. Participante do grupo de pesquisa: Valores, educação e formação de professores coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva.

BATISTA, Sandra Régia: Mestra em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Pós Graduação Lato Sensu em Supervisão Educacional – Universidade do Amazonas. Licenciatura Plena em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima.

BELLO, Caroline Lisbôa: Especialista em Fundamentos e Organização Curricular da Universidade do Vale do Itajaí. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí. Atualmente é professora dos anos iniciais na rede municipal de Educação de Itajaí/SC.

BICHÃO, Antônia Silvana da Fonseca: Especialista em Psicopedagogia Clínica E Institucional pela Faculdade Maciço De Batureté (FMB). Especialista em Alfabetização E Letramento pela IPEBRAS. Graduada em Pedagogia Pelo Instituto Superior De Pesqueira (ISEP). No momento atua como professora de Educação Infantil na cidade de Pendências/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CASTRO, Erick Raniery Souza de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão, Licenciamento e Educação ambiental pela UNOPAR. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande



do Norte (UFRN). Diretor escolar e professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

CRUZ NETO, Domingos Francisco da: Mestre em Educação pela Florida Christian University - EUA (2018). Atua como Professor língua Portuguesa (ensino médio). Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela Universidade Potiguar- UNP (2011); Especialista em educação global, construção da cidadania e inteligências humanas pela FADIRE/PE (2014). Possui licenciatura em Letras – Língua portuguesa pela Universidade Potiguar – UNP (2000), bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Potiguar – UNP (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Potiguar – UNP (2004) e licenciatura em Matemática (IFRN) – em curso. Atua como Professor de ensino superior, na área Pedagógica, Consultor Linguístico, Assessor Jurídico e Advogado.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação - Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão – IBPEX. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Francineide Ciríaco Tavares: Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Atualmente, leciono nos Município de Guamaré exercendo a função de Professora de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou



como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERNANDES, Marisa Zanoni: Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2011) com Estágio na Itália - PDEE. Mestra em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí.

FERREIRA, Veruza De Moraes: Doutoranda em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestra em Estudos da Mídia também pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e licenciada em Artes Visuais pela UFRN. Integra a linha de pesquisa Estudos da Mídia: Práticas Sociais e Produção de Sentido. Com experiência no ensino Fundamental I e II, ensino médio e superior. Teve participação e atuação na organização de exposições, eventos científicos e de extensão. Atualmente, é professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7031-3481>.

FREITAS, Dayana Lucia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.



GOIS, Andréa de Souza: Pedagoga, pós-graduanda em Fundamentos e Organização Curricular pela UNIVALI Itajaí/SC e mestranda em Educação pelo IFC Camboriú/SC. Atualmente é professora dos anos iniciais em Balneário Camboriú/SC e tutora no curso de pedagogia da UNIASSELVI de Itajaí/SC.

JORGE, Carmel Cardoso: Especialização em Administração e Gestão Escola. Pedagoga da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora de Educação Infantil da rede pública por 10 anos, pesquisa políticas públicas e avaliação da UERJ. Colegiada do Fórum Permanente de Educação Infantil, dirigente sindical e feminista.

LEANDRO, Maria da Conceição dos Santos: Especialista em Estudo da Língua Portuguesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente, leciona nos municípios de Guamaré/RN e Galinhos/RN exercendo a função de Professora de Língua Portuguesa com alunos de Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

LENTE, Silvana Mara: Doutoranda em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai. Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"-Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5711804846409829>.

LIMA, Maxwilliam Domingues Da Silva: Especialista em Língua, Linguística e Literatura, Supervisão Escolar e Orientação Educacional, Educação Especial e Inclusiva, e Tutoria em educação a distância. Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Pedagogia pelo Centro Universitário Leornado Da Vinci (Uniasselvi). Atualmente atua como professor de educação básica e tutor no ensino superior à distância.

LIMA, Paulo de Tarso: Especialista em Alfabetização e letramento, Educação infantil e anos iniciais, Educação Especial inclusiva e Psicopedagogia clínica e Educação Especial - Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Graduado em Licenciatura em pedagogia- Instituto de ensino superior do Amapá IESAP.

LUCAS, Ana Maria de Medeiros: Mestra em Ciência na Educação pela Flórida Christían University. Pós-graduada em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas, FADIRE. Especialização em Ciências da Religião pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Geografia pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ingressou no concurso para prefeitura de Natal como professora de Ensino Religioso, atuando na educação básica. Atualmente está como assessora pedagógica na



Secretaria Municipal de Educação em Natal (SME), atuando no PNLD, Programa Nacional do Livro Didático.

MANFRÉ, Ademir Henrique: Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista/ UNESP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Didática, Metodologias de Ensino, Estrutura do Ensino, Psicopedagogia atuando principalmente nos seguintes temas: Valores, Educação, Políticas Públicas, Avaliação, Formação de Professores, Ética, Cidadania, Novas Tecnologias, Inclusão Escolar, Currículo Escolar. No Mestrado em Educação desenvolveu o tema das Novas Tecnologias e sua relação com a (semi) formação na perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. No Doutorado em Educação desenvolveu a temática do "fenômeno" mal-estar docente como resultado da impossibilidade de se ter experiência (Erfahrung) no tempo presente. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa "Valores, Educação e Formação de Professores" coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva. Atualmente, é professor da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - campus de Presidente Prudente/SP atuando na graduação presencial e na EAD, ministrando as seguintes disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia Ambiental; Psicopedagogia (modalidade EAD), Psicologia da Educação; História da Educação I; História da Educação II, Filosofia da Educação, Seminários Integrados e Currículo e Escola, além de orientar Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica nas áreas de Sexualidade e Educação, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Bullying, TDAH, Infância, Ludicidade, Políticas Públicas e Formação Docente. É membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia da FACLEPP/UNOESTE e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEEX) da mesma Instituição. Como atividades de pesquisa é parecerista técnico-científico ad hoc da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI/UNOESTE), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Revista Científica Colloquium Humanarum e da Revista Contexto e Educação da UNIJUÍ, além de outras revistas científicas. É revisor do Periódico Guia do Estudante da Editora Abril.

MARREIRO JUNIOR, José Cunha: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em História da Cultura Afro-brasileira. Ingressou na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte aos dezoito anos de idade, após ter saído da Equipe Paroquial Vocacional – EVP (grupo, da época, que preparava jovens vocacionados para o exercício do ministério sacerdotal). Graduado em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Exerceu no município de Pendências/RN, bem como também nas cidades circunvizinhas, funções no setor de coordenação pedagógica, gestão escolar e docência. Ao todo, são mais de vinte anos de experiência em sala de aula, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

MATOS, Eloiza Aparecida Silva Avila de: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Estágio doutoral na Université de



Technologie de Compiègne França - Centre d'Innovation Tecnologique. Mestre em Tecnologia Universidade Tecnológica Federal do Paraná- PPGTE. Graduação em Letras - Português/Inglês pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus de Ponta Grossa no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - PPGET - Mestrado e Doutorado, professora pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção PPGE. Atua nos cursos de Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica e Bacharelado em Ciência de Computação. Membro do Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Empresariais e Comunitárias COEMP - UTFPR (2014 a 2016). Assistente Editorial do International Journal of Organization and Innovation (2012 até o presente). Ministrou palestras no curso de Mestrado na Universidade de Lyon (2013) e é autora de livro sobre Inovação Tecnológica e Educação. Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - UTFPR Câmpus Ponta Grossa.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestra em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração -Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação- Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial- JUCERR desde 2001.

MELO, Jakeline Olegário de: Especialista em Fisiologia do Exercício pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE (IESP). Licenciada em Educação Física Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora de Educação Básica.

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Educação pela instituição Revalide Educacional (REEDUC). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio pela Faculdade de Natal (FAL). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela instituição Faculdade Futura (Instituto De Ciências, Educação e Tecnologia de Votuporanga). Licenciada Em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Matemática pela instituição de Educação Superior Presidente Kennedy (Natal/RN). Tem experiência na área educacional há mais de vinte anos, com ênfase no ensino fundamental anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Atualmente é professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MENDES, Maria de Cássia Ramos: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Nacional Experimental de Guyana – VE. Possui especialização em Língua e Literatura pela União das Escolas Superiores de Cacoal-RO. Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal de Roraima/Universidad Nacional Experimental de Guayana/Venezuela (2000), com habilitação em Língua



Espanhola e Literaturas correspondentes. Atuou como professora orientadora de TCCs do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima. Atualmente é professora no Centro de Atividades e Desenvolvimento de Altas Habilidades/Superdotação.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOTTA, Samuel de Oliveira: Mestre pelo Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciência e Tecnologia PPGET na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Especialista em Educação Especial - Com Ênfase na Deficiência Múltipla pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime, Transtorno do Espectro Autista (TEA) & Transtorno Globais do Desenvolvimento (TGD) pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Educação Infantil - Prática na Sala de Aula pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Graduado em: Bacharel em Direito pela Universidade Norte do Paraná Unopar - Polo Ponta Grossa Paraná, Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário de Aras "Dr. Edmundo Ulson" UNAR. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na área de Educação Especial - Transtorno do Aspecto Autista.

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Mestranda em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2015). Possui Graduação em Letras - Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2013). Atualmente é professora de Língua Portuguesa na Escola Municipal Benvinda Nunes Teixeira, Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Janilza de Melo Firmino: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade FAVENI. Especialista Em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade UNIFACEX. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC-Aldeia de Carapicuíba. Graduada em Pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora desde 2002 atuando como alfabetizadora de jovens e adultos. Professora efetiva do Município de Ipanguaçu/RN. Atualmente leciona em sala de recursos multifuncional.



OLIVEIRA, Leandro Vicente de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduado em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG.

OLIVEIRA, Vanessa Kalindra Labre de: Doutora em Comunicação e Informação pelo PPGCOM-UFRGS. Mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, e licenciada em Teatro pela UFRN. Atualmente, cursa graduação em Comunicação Social – Audiovisual na UFRN e integra o quadro do Projeto Proarte, vinculado ao município de Guamaré/RN. Tem experiência no ensino de artes nos níveis fundamentais e médio. Além disso, é atriz profissional, tendo atuado em diversos curtas-metragens, websérie, longa-metragem e comerciais para a televisão.

PAULA, Georgete Cristiane Haas de: Mestranda no Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciências e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa -Paraná. Professora na Educação Infantil, Especialista na área de Neuropsicopedagogia. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na Área de Educação Infantil em Matemática

PEREIRA, Imgedy Jadna Nascimento: Técnica em Recursos Pesqueiros pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Radiologia pela Escola Técnica Politécnica. Graduanda do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduanda do Curso de Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Atuou como professora na rede privada de Pendências/RN.

PISSOLATO, Solange Teresinha Carvalho: Mestranda em Direito pela Universidade De Marília (UNIMAR). Mestre em Educação pela Universidad Evangélica del Paraguay, UEP, Asunción, Paraguai (2018). Especialista em Direito Tributário pela ATAME. Graduada em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, e Direito- OAB 20.745 MT. Professora Substituta do curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Desempenhou o cargo de Secretária Municipal de Saúde no município de Diamantino no período de 1989 a 1992. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Diamantino-ACID nos períodos de 1998 a 2000, 2000 a 2002 e 2002 a 2004. ORCID:<http://orcid.org/0000-0002-1447-5045>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1179800249211528>.

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira-FETREMIS. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.



RODRIGUES, Elizete da Silva: Especialista em Educação Infantil Anos Iniciais pela FIAVEC. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Alfabetização e Letramento pela FETREMIS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Do Vale Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Universidade Estadual Vale Do Acaraú.

SANTOS, Francilucia Victor dos: Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela FMB. Graduada em Pedagogia pela UVA. Professora da Rede Municipal de /RN.

SANTOS, Helena Maria Dos: Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação infantil e anos iniciais pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio. pela Faculdade de Natal (FAL). Graduada em Pedagogia pela instituição Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua como professora auxiliar de criança com necessidades especiais, do ensino fundamental anos finais e leciono o 3º ano do ensino fundamental anos iniciais na rede pública de Guamaré/RN.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestra em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica “Izabela Cazado” (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes <http://lattes.cnpq.br/5426473563965342>.

SILVA, Berta Lúcia Pereira da: Licenciada no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autora da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Foi bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Atua como docente na educação infantil no município de Teodoro Sampaio.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional



(CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Maria do Socorro Maciel Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semi -Árido pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais pela Faculdade Maciço de Baturité, Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora na Rede Municipal de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Selma Gomes Da: Estudante do Curso de Especialização em Ensino De Ciências pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do Projeto de Pesquisa dos manguezais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora estagiária da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Valdeci Lima da: Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Professora Do



Ensino Fundamental Anos Iniciais, Atuante Como Professora Auxiliar De Educação Especial Da Rede Pública de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestre em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes- <http://lattes.cnpq.br/6956381080488929>.

SILVEIRA, Francineide Roseno da Silva: Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio em Artes pela FAL. Especialista em Ensino de Arte na Escola pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano. Professora do Ensino Fundamental anos Finais, atuante como Professora Auxiliar de Educação Especial da rede pública.

SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

SOUSA, Valéria Dos Santos: Doutora e Mestre em Ciências da Educação, Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Professora da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.



SOUZA, Emilene Costa de: Especialista em Metodologia do Ensino da História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade São Luís/SP. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Pendências/RN.

SOUZA, Idayane Carla de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Libras pela FAVENI. Especialista em Psicopedagogia Com Educação Especial pela FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade FMB. Professora de Educação especial no Município de Guamaré/RN e Professora de AEE no Município do Alto do Rodrigues/RN.

VALE, Francisca Antônia De Souza: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE. Especialista em Gestão Educacional e criatividade na solução de desafios pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Possui Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Faculdade Metropolitana/SP. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Auxiliar de Educação Especial no município de Guamaré/RN.

VARELA, Ivanise Rodrigues Do Nascimento: Especialista em Psicopedagogia pela FAIBRA. Especialista em Educação Infantil, Especial e Transtornos Globais do Desenvolvimento pela INTELBRAS. Especialista em Alfabetização e Letramento pela INTELBRAS. Graduada em Pedagogia pela FAIBRA. Professora da Rede municipal de educação do município de Guamaré/RN.

VICENTE, Marluza Medeiros: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP.

VIRGÍNIO, Regina Maria Araújo: Mestranda em Ciências da educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade, [96](#)
Alfabetização, [265](#)
Analfabetismo, [265](#)
Anti-racismo, [14](#)
Aprendizagem, [344](#), [388](#)
Atendimento Educacional
 Especializado, [377](#)
Atividade Física, [65](#)
Autoavaliação Institucional, [173](#)

B

BNCC, [456](#)

C

Carcinicultura, [480](#)
Contação de histórias, [35](#)
Criança, [35](#)
Cultura, [124](#)
Cultura Africana, [124](#)
Cultura alimentar, [154](#)
Cultura Visual, [404](#)

D

Deficiência, [35](#), [377](#)
Desenvolvimento da criança, [85](#)

E

Educação, [134](#), [196](#), [246](#)
Educação Ambiental, [119](#)
Educação de Campo, [134](#)
Educação Física, [65](#)
Educação Inclusiva, [233](#), [367](#)
Educação Infantil, 52, 85, [367](#), [456](#)
Ensino Básico, [257](#)
Ensino de Artes, [404](#)
Ensino Fundamental, [456](#)
Ensino-aprendizagem, [35](#), [354](#)
Escola, 75, 182
Escrita, [257](#)

Evasão Escolar, [265](#)

F

Família, [75](#), [182](#), [196](#)
Filosofia da Educação, [215](#)
Formação crítica, [215](#)
Formação de professores, [215](#), [233](#)

G

Gênero, [52](#)
Geografia, [119](#)
Gestão, [182](#)
Gestão Democrática, [246](#)
Gestão universitária, [437](#)

H

História, [444](#)

I

Identidade, [14](#)
Inclusão, [303](#)
Indisciplina escolar, [463](#)
Integração, [75](#)
Intervenção, [96](#)

L

L2, [330](#)
Leitura, [85](#), [257](#)
Libras, [330](#)
Língua Portuguesa, [288](#)
Lúdico, [354](#)

M

Matemática, [423](#)

N

Negritude, [14](#)
Novas Mídias, [404](#)
Novo acordo ortográfico, [288](#)



O

Ouvinte, [330](#)

P

Prática Pedagógica, [367](#)

Prática pedagógica inclusiva, [423](#)

Preservação, [119](#)

Psicomotricidade, [344](#)

Psicopedagogo, [388](#)

R

Racismo, [124](#)

Responsabilidade social, [437](#)

S

Saberes Pedagógicos, [233](#)

T

Trabalho Docente, [52](#)

V

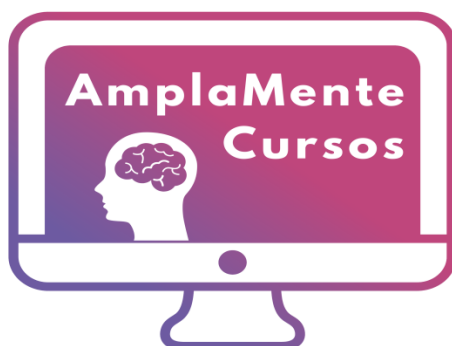
Violência escolar, [463](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020